

Apresentação

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) é uma instituição pública de saúde, vinculada ao Ministério da Saúde, reconhecida por sua missão; produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.

A Fiocruz Brasília é um órgão da Presidência da Fiocruz e suas atividades são norteadas por um conjunto de três eixos de atuação: Integração, Inteligência e Formação, tem suas atribuições definidas pelo Decreto Presidencial nº 4.725/2003. Atualmente, e sobretudo diante da expansão da unidade nos últimos anos, vem assumindo papel de destaque na formação de quadros estratégicos, difusão de conhecimentos e tecnologias, governança e ativação de redes que respondam às necessidades da gestão da saúde, nos âmbitos federal e regional.

Neste contexto, o Programa de Evidências para Políticas e Tecnologias de Saúde (PEPTS), integrando a Coordenação de Programas e Projetos (CPP) da Fiocruz Brasília, vem atuando de forma ativa na formação profissional, produção de estudos de avaliação de tecnologias e programas de saúde, pareceres técnicos científicos, *overviews* e revisões sistemáticas, análises econômicas de tecnologias de saúde e sínteses de evidências para políticas de saúde.

História e estrutura (experiência no campo da ATS)

O PEPTS atua há três anos na formação de pessoal e na produção de pareceres técnicos científicos, *overview* e revisões sistemáticas, análises econômicas de custos e consequências de intervenções e sínteses de evidências para políticas de saúde. Exerce cooperação técnica com o Ministério da Saúde no campo da ciência, tecnologia e inovação, em especial com apoio na avaliação e gestão da incorporação de tecnologias de saúde. O programa também é parte integrante de duas redes que buscam estabelecer a ponte entre pesquisa, política e gestão, desenvolvendo evidências para políticas de saúde e gestão de tecnologias em saúde: EviNET e Rebrats.

Missão

Produzir, disseminar e compartilhar conhecimento, de forma contextualizada e crítica, sobre práticas, tecnologias e políticas para saúde informadas por evidências epidemiológicas, clínicas, sociais e econômicas.

Visão

Ser um programa de ensino e pesquisa estratégico de saúde, reconhecido pela instituição e parceiros por sua capacidade de avaliar e traduzir o conhecimento como forma de inteligência estratégica para transformação de práticas nos serviços e cuidados de saúde informados por

evidências.

Objetivos

- Assessorar áreas com caráter público e estatal no âmbito de políticas públicas, tecnologias em saúde, assistência farmacêutica, vigilância sanitária e epidemiológica;
- Produzir e divulgar conhecimento científico sobre temas ligados à saúde coletiva em âmbito nacional e internacional;
- Promover a formação e qualificação de recursos humanos para o SUS e para a área de ciência e tecnologia no território nacional e na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno Distrito Federal (RIDE). Ofertando disciplinas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* da Escola Fiocruz de Governo de Brasília.

Como a Fiocruz Brasília trabalha

Equipe é formada por servidores e bolsistas com perfil diversificado na área de políticas de saúde, de avaliação e gestão de tecnologias, diagnóstico, vigilância sanitária, métodos quantitativos e epidemiologia.

Produz revisões rápidas por demanda de gestores e atua na docência e orientação de alunos do Mestrado de Políticas Públicas de Saúde da Fiocruz Brasília.

Apresenta anualmente projetos de pesquisa em temas prioritários para editais regionais e nacionais, assim como oferta estágio supervisionado e de iniciação científica. Oferece cursos regulares de atualização na área de ATS, introdução a revisões sistemáticas e oficinas de pareceres técnicos científicos (PTC) onde os profissionais participantes – que normalmente ocupam espaços estratégicos no SUS – produzem pareceres técnicos científicos com a equipe de trabalho.

Atua na organização de *workshops*, estudos multicêntricos com parcerias interinstitucionais, realiza concepção e mobilização de programa de pesquisas em redes, assessoria e cooperação técnica com os órgãos governamentais.

Atividades de Disseminação:

Divulgação dos estudos na plataforma da REBRATS, em artigos científicos. Realização de rodas de conversa, diálogo deliberativo ou reuniões formais para devolutiva de resultados intermediários e finais de estudos e pesquisas que realizam. Participação em eventos organizados por gestores e congressos científicos.

Eventos promovidos:

- Dinâmica das Ferramentas SUPPORT aplicada a evidências locais (2014)
- I Encontro de pesquisas aplicadas nas políticas públicas (2015)
- Módulo de tecnologias em saúde no Curso de especialização em saúde coletiva (2015)
- Curso introdutório de revisão sistemática (2015)

Parceiros

- Escola de Ciências da Saúde da SES- DF
- Universidade de Brasília: Faculdade de Ceilândia e Núcleo de Medicina Tropical da Faculdade de Medicina.
- Unidades da FIOCRUZ no Rio de Janeiro: Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde, Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), INCQS e Instituto Nacional de Infectologia.
- Órgãos do Ministério da Saúde: Secretarias de Vigilância em Saúde e de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos.
- Núcleos de ATS da Faculdade de Medicina/Universidade do Rio de Janeiro – UniRio, do Instituto de Saúde da SES-SP, do Hospital da Conceição, do Hospital Universitário da UFJF.

Estudos produzidos:

- Análise de impacto orçamentário do uso de bevacizumabe comparada ao ranibizumabe para degeneração da mácula no idoso.
- Ética em avaliação de tecnologias em saúde: metodologias existentes para incorporar a análise de aspectos éticos nos processos institucionais de avaliação e incorporação de tecnologias em saúde.
- Participação social em processos de avaliação de tecnologias em saúde: uma revisão narrativa de modelos e estratégias internacionais
- Custos diretos da tuberculose pulmonar na população em situação de rua: descrição dos pressupostos
- Custo-utilidade da diálise peritoneal e da hemodiálise: uma revisão sistemática
- Miltefosina para tratamento de leishmaniose tegumentar americana: evidências de eficácia e segurança
- Efeito do oseltamivir na redução de hospitalizações e óbitos por influenza: um overview de revisões sistemáticas estratégias de ampliação do diagnóstico da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (hiv) no Brasil.
- Medicamentos de uso oral em monoterapia ou associações para leishmaniose tegumentar americana

*Projetos

- Programa de pesquisa translacional para leishmanioses: uma solução para saúde pública (Edital/ SCTIE/MS).
- Análise de custos e consequências da atenção à tuberculose em pessoa que vivem nas ruas (Edital SVS/MS).
- Síntese de evidências para políticas de redução do abandono em tuberculose em pessoa que vivem nas ruas (Edital OPAS/DECIT, 2014/15).
- Resistência Antimicrobiana e Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)
- Contribuições da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats) para o Sistema Único de Saúde (SUS) no Distrito Federal.
- Auxiliando profissionais da saúde a prover os cuidados necessários às famílias de crianças com síndrome congênita relacionada ao Zika vírus no Brasil.
- Uso e efetividade do oseltamivir no tratamento de casos graves de influenza
- Fortalecimento da Assistência Farmacêutica do Âmbito do SUS
- Implantação da Rede de Apoio à Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde
- Ações para Apoio à Governança Regulatória de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária

Equipe

- Flávia Tavares Silva Elias, PhD, pesquisadora em saúde pública
- Daniella Cristina Rodrigues Pereira, MsC, farmacêutica, tecnologista
- Erica Tatiane da Silva, PhD, pesquisadora em saúde pública
- Juliana da Motta Girardi, bióloga
- Ana Carolina Esteves da Silva Pereira, Sanitarista
- Johnathan Portela da Silva Galdino, Sanitarista
- Margarete Martins de Oliveira, bolsista
- Mariana Pastorello Verotti, enfermeira
- Maíra Catharina Ramos, sanitarista
- Aurélio Matos Andrade, biomédico
- Kátia Zeredo, PhD, Analista de Saúde, colaboradora
- Rafael Dias Gomes de Moraes, bolsista de Iniciação Científica
- Andressa Rabelo Andrade, bolsista
- Beatriz Torres Araújo, bolsista
- Heloisa Lima Heller, bolsista PIBIC
- Jamily Campos Carapina, Bolsista PIBIC
- Laila Emanuely dos Santos Oliveira, bolsista PIBIC
- Pedro Vinicius Falcão Paiva dos Santos, bolsista PIBIC

saiba mais!! <http://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/>